



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a generalização dos conhecimentos da população sobre primeiros socorros e aumentar a cobertura dos desfibriladores automáticos externos (DAE)

Com a aceleração do ritmo de vida e o aumento da pressão quer na aprendizagem quer no trabalho, são cada vez mais frequentes os casos de morte súbita, um problema que merece a atenção da sociedade. O Governo da RAEM lançou, no passado, o “Plano de DAE – cidade tranquila”, sendo este um trabalho importante para a vida da população, tendo sido instaladas 77 DAE em diversas zonas de Macau, e realizou diversas palestras e acções de formação para reforçar os conhecimentos do respectivo pessoal de Macau a utilizar o DAE.

O Governo da RAEM tem vindo a reforçar a formação e a aprendizagem do pessoal das escolas e dos serviços públicos em relação aos primeiros socorros e, de acordo com os dados das respectivas instituições, no ano passado, cerca de 5400 pessoas receberam certificados de formação em primeiros socorros. A actual taxa de abrangência de formação ainda é baixa e a maioria da população não tem conhecimentos nem está devidamente informada em relação aos primeiros socorros, e até mesmo em certos eventos de risco o respectivo pessoal também não está devidamente formado. Por outro lado, algumas zonas públicas de Macau dispõem de um determinado número de DAE, mas a sua taxa de abrangência é muito inferior ao nível internacional e a área de cobertura é limitada, pois não existem DAE nos jardins, nas zonas de lazer, nos pavilhões desportivos e na Torre de Macau, entre outros



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

locais, e nas zonas densamente povoadas o número da DAE também é insuficiente.

A taxa de ocorrência deste tipo de emergências não é baixa em Macau, uma vez que recebemos dezenas de milhões de visitantes por ano. Recentemente, registaram-se casos de morte súbita devido a problemas cardíacos em Macau, incluindo uma na Unidade Tática de Intervenção da Polícia e uma outra de um turista que participava numa actividade em altura. Nestes dois casos não foi possível socorrer os sinistrados em tempo útil, e eles só foram tratados depois de terem sido transportados para o hospital, perdendo-se assim tempo precioso para salvá-los. O Governo deve definir um plano de trabalho para a instalação de DAE com elevada cientificidade e razoabilidade, com vista a aperfeiçoar o sistema de primeiros socorros.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No passado, o Governo da RAEM tinha um plano para a instalação de 100 DAE por cada 100 mil habitantes no prazo de 5 a 10 anos. Verificando a actual taxa de cobertura da instalação, este número ainda está muito longe de se atingir. De que planos dispõe o Governo para aumentar a taxa de cobertura, com vista a atingir os objectivos planeados? O Governo deve dar prioridade à instalação de um determinado número de DAE em locais de maior risco, por exemplo, na Torre de Macau e nos casinos, etc., com vista a aumentar a área de cobertura e com isso reforçar a segurança dos residentes e turistas. Vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Actualmente, a taxa de formação dos primeiros socorros em Macau é insuficiente e, para se utilizar um DAE, é preciso dispor de um certificado e, mais, de uma pessoa de apoio com a respectiva experiência, o que faz com que, mesmo que o local disponha de um DAE, não se consiga produzir o efeito desejado. No futuro, o Governo deve dispor de planos para promover o aumento da taxa de generalização das acções de formação de emergência médica destinadas aos residentes de Macau, formando, especialmente, pessoal dos estabelecimentos onde possa ocorrer este tipo de risco, com vista a assegurar a prestação imediata de apoio aos sinistrados nestes casos de emergência. Vai fazê-lo?

3. Actualmente, o Governo limita-se a divulgar na internet os estabelecimentos e o local dos DAE, mas, para os residentes, é difícil obter a sua localização concreta e, em caso de emergência, não é possível aceder, directamente, ao local, assim, perde-se tempo precioso de salvamento. Com a construção da cidade inteligente, o Governo deve definir planos para a divulgação simultânea deste tipo de informações em *on-line* e *off-line*, com vista a facilitar o acesso dos residentes às respectivas informações. Vai fazê-lo?

7 de Dezembro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei